

Pronúncia sobre a proposta de parecer do conselho permanente do CSOP ao plenário (v. 12 Junho 2020) relativo ao Programa Nacional de Investimentos 2030

João Joanaz de Melo, 19 Junho 2020

membro do Conselho Superior de Obras Públicas nomeado pelo CNADS

Comentário geral

O parecer, embora substantivo, é pouco sintético, não mostrando uma boa separação entre aspectos metodológicos, estratégicos e de detalhe, ou entre considerandos e conclusões, o que dificulta a sua leitura.

Comentários ponto a ponto

Parte 1 — Aprovar integração de documentos

Concordo. Agradeço apenas que o meu contributo original na sequência da reunião de 10 Janeiro seja substituído pelo enviado hoje.

Parte 2 — Aprovar na generalidade relatórios da CT e dos consultores sectoriais

Concordo, com a seguinte declaração de voto: "Concordo com a aprovação destes documentos na generalidade porque entendo que são contributos relevantes e úteis para a análise do PNI 2030, mas discordo de aspectos particulares, que me reservo o direito de não aprovar."

Parte 3 — Aprovar conclusões e recomendações do relatório da CT

Avaliação ponto a ponto e declarações de voto em caso de discordância ou abstenção:

1. Discordo frontalmente, pelos motivos explicados na secção Apreciação geral do meu Contributo para apreciação do PNI 2030, versão 19 Junho. **Sem prejuízo da relevância de muita da informação nele contida, o PNI 2030, na sua presente formulação, não é de todo adequado como ferramenta programática para orientar os investimentos do País para a próxima década.**
2. Concordo.
3. Concordo.
4. Discordo — Em teoria é verdade, mas a metodologia e âmbito do PNI 2030 não permite, em grande medida, cumprir essa função de concretização do PNPOT.
5. Concordo.
6. Concordo.
7. Discordo — Embora muitos dos contributos do PNI sejam positivos, há outros tantos que, ou não são custo-eficazes, ou geram conflitos de tal ordem, que não é adquirido um balanço positivo.
8. Discordo — Não foi feita qualquer análise sistemática de conflitos ou custo-eficácia, nem no PNI, nem pela CT. Há demasiados casos com conflitos evidentes para se fazer uma afirmação tão grosseiramente optimista.
9. Concordo.
10. Factual, não é matéria de avaliação.

11. Discordo — A excepção indicada, o Ambiente, é extremamente relevante pela insuficiência de investimentos, em especial nos relativos à biodiversidade, gestão do território e dos recursos naturais; enquanto na área da mobilidade e infra-estruturas, há possivelmente investimento em excesso, pelos motivos explicados na secção "mobilidade e transportes" do meu "Contributo para apreciação do PNI 2030".

12. Concordo.

13. Concordo.

14. Concordo.

15. Concordo.

16. Concordo.

17. Concordo.

Transportes e mobilidade:

18. Discordo — Não há uma estratégia coerente de mobilidade que garanta a coerência ou sequer a utilidade da generalidade dos investimentos preconizados no PNI, conforme explicado na secção "mobilidade e transportes" do meu "Contributo para apreciação do PNI 2030".

19. Concordo.

20. Concordo.

21. Concordo.

22. Concordo.

23. Concordo.

24. Discordo — Não dispomos de uma estratégia, doutrina clara ou informação suficiente que nos permita definir de forma sustentada essas prioridades, conforme explicado na secção Mobilidade e transportes do meu Contributo para apreciação do PNI 2030.

25. Discordo — Esta afirmação até poderá ser verdade, mas não dispomos de informação que o garanta, e não temos qualquer indicação do custo-eficácia dos projectos em concreto.

26. Concordo.

27. Discordo — Cinquenta e cinco por cento (55%) das auto-estradas actuais não são justificáveis em termos de tráfego. Tudo indica que a maioria dos projectos rodoviários do PNI seguem o mesmo padrão de investimentos sumptuários e desnecessários.

28. Concordo.

29. Abstenho-me — Irrelevante.

30. Factual, não é matéria de avaliação.

31. Concordo.

32. Concordo.

33. Discordo — Não é aceitável que se consideram estas intervenções adquiridas, pois os impactes ambientais referidos podem implicar o cancelamento ou alteração profunda desses projectos, e não apenas uma "internalização de custos" que frequentemente não constitui compensação eficaz.

34. Abstenho-me — Não disponho de informação que me permita formar uma opinião.

35. Concordo.

36. Concordo.

37. Discordo — O caso dos aeroportos de Lisboa é o exemplo paradigmático de como NÃO conduzir um processo decisório sobre uma grande infra-estrutura, quer ao nível técnico quer político. Não foi realizada a avaliação ambiental estratégica, necessária e obrigatória; não foi demonstrada a necessidade de um novo aeroporto; não foram avaliados os impactes da expansão do Aeroporto Humberto Delgado; não foram exploradas alternativas de mobilidade, designadamente a ferrovia Lisboa-Porto e Lisboa-Espanha; a estratégia "sem limites" ao tráfego aéreo é frontalmente contrária tanto ao objectivo de descarbonização como de um turismo sustentável em Lisboa; foram grosseiramente desprezadas as objecções fundamentadas, levantadas na consulta pública, designadamente por ONGA e autarquias, relacionadas com os impactes sobre as populações humanas vizinhas e sobre a ZPE do Estuário do Tejo.

Ambiente:

38. Concordo.

39. Concordo.

40. Concordo.

41. Concordo.

42. Discordo — O subsector Gestão de Resíduos não está subordinado à lógica de economia circular, continuando a ser pouco ambicioso e com uma lógica de fim de linha. É preciso apostar a sério na redução e no design dos produtos para o fim de vida, reutilização ou reciclagem.

43. Concordo.

44. Discordo — O subsector Gestão de Recursos Hídricos não é centrado no recurso, sendo muito insuficiente da dupla dimensão do investimento e da condicionalidade, tanto no domínio da salvaguarda da biodiversidade, como dos instrumentos de monitorização, gestão e governança (ver secção Ambiente do meu Contributo para apreciação do PNI 2030).

45. Abstenho-me — Ainda que os objectivos pareçam meritórios, não disponho de informação que me permita ter confiança na relação custo-eficácia desses investimentos.

46. Concordo.

Energia:

47. Concordo.

48. Concordo.

49. Concordo.

50. Concordo.

51. Concordo.

52. Discordo — As redes inteligentes constituem um factor essencial de modernização do sistema energético, pelo que não é evidente que aqui o gradualismo seja uma virtude.

53. Abstenho-me — Não disponho de informação que me permita avaliar a relevância.

54. Concordo.

55. Concordo.

56. Concordo.

Regadio:

57. Concordo.

58. Concordo.

59. Concordo.

60. Discordo — Tanto a estratégia subjacente como os projectos concretos citados no PNI 2030 devem sim ser questionados, pelas razões apontadas nos pontos 58 e 59.

Recomendações específicas:

61. Abstenho-me — Congratulo a CT pelo esforço, mas entendo que as falhas metodológicas e a insuficiência de informação do PNI não permitem confiança suficiente nesta análise.

Parte 4 — Aprovar conclusões e recomendações do relatório da UTAP

62. Concordo.

63. Discordo — Face às falhas metodológicas do PNI 2030, aos conflitos não resolvidos, às insuficiências no envelope de investimento necessário (designadamente nos domínios do Ambiente e da Energia), e às incógnitas e novos desafios decorrentes da pandemia, esta conclusão é muito provavelmente optimista.

64. Concordo.

65. Concordo.

Parte 5 — Outras conclusões e recomendações

66 a 80. Concordo.

Mobilidade sustentável e transporte público:

81. Concordo.

82. Concordo.

83. Concordo.

84. Concordo.

85. Concordo (redacção a melhorar).

86. Concordo.

Ferrovia:

87. Concordo.

88. Concordo.

89. Concordo.

90. Discordo — Aveiro é um porto de categoria inferior, e Mangualde já está ligada à linha do Norte com um bom traçado. Não há qualquer evidência de que esta obra constitua um factor estruturante de desenvolvimento.

91. Concordo.

92. Concordo.

93. Discordo — Projectos representando grandes investimentos e que comprometem o desenho da rede e opções futuras têm de ser objecto de uma avaliação estratégica. Projectos sem esse tipo de implicação poderão ser menos condicionados, mas devem sempre estar enquadrados numa doutrina e objectivos claros e ser sujeitos à devida avaliação de impactes ambientais e análise de custo-eficácia.

94. Concordo.

95. Concordo.

96. Discordo — Não dispomos de informação suficiente que nos permita impor tal critério.

97. Discordo — Experiências passadas com regimes laxistas, estilo "PIN" e "vistos gold", resultaram em discricionariedades, impactes excessivos e não poucos casos de corrupção. Os sistemas regulares têm de ser dotados de meios para que todos os processos funcionam devidamente.

Rodovia:

98. Factual, não é matéria de avaliação.

99. Redundante, não é matéria de avaliação.

100. Concordo.

Ambiente:

101. Concordo (redacção a melhorar).

102. Concordo.

103. Concordo.

104. Concordo.

105. Concordo.

106 a 111. Concordo.

112. Concordo.

Regadio:

113. Concordo.

114. Discordo — Todo o conceito está errado, e não melhora por se falar vagamente de "fomento da sustentabilidade". Novas obras de captação não são uma necessidade demonstrada. Pelo contrário, em termos de salvaguarda da biodiversidade e qualidade da água estamos na altura de discutir a melhoria da conectividade dos rios e a eliminação de barreiras. É necessário repensar as necessidades de água e a forma de armazenagem, privilegiando os modos mais próximos do ciclo natural da água, como a recarga de aquíferos. Não se combate a desertificação nem os incêndios rurais com obras de armazenagem de água, mas sim com melhor gestão do território. Ver secção Ambiente do meu Contributo para apreciação do PNI 2030.

115. Concordo.

116. Concordo.

Transição digital:

117. Concordo.

118. Concordo.